



► **TEMER.** O presidente Michel Temer dá posse a Ronaldo Fonseca de Souza como ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência.

► **GUARDIA.** O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, participa, em São Paulo, do Fórum de

Investimentos Brasil 2018, organizado pelo BID.

► **ILAN.** O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, dá palestras, em São Paulo, em evento do Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e para alunos da FGV.

► **PRESIDENCIÁVEIS.**

Ciro Gomes (PDT) é entrevistado do Roda Viva, da TV Cultura; Geraldo Alckmin (PSDB) faz palestra na Associação Comercial de São Paulo; e Henrique Meirelles (MDB) comparece a evento da Rádio Jovem Pan, em São Paulo.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6694

WWW.BROADCAST.COM.BR

28/05/2018

Desabastecimento se agrava, e Temer cede a novas exigências

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO



Diante do agravamento da paralisação dos caminhoneiros, o presidente Michel Temer fez ontem novas concessões ao movimento grevista. Em pronunciamento, o presidente anunciou a redução do preço do litro do diesel em R\$ 0,46 por 60 dias - o novo subsídio custará R\$ 13,5 bilhões aos cofres públicos, segundo o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia. Depois disso, só haverá reajustes mensais. Temer também editou três medidas provisórias. Uma isenta caminhões da cobrança do eixo suspenso nos pedágios de todo o País, outra determina o tabelamento do frete e a terceira garante aos caminhoneiros autônomos 30% dos fretes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A greve entra hoje na segunda semana sem perspectiva de quando será definitivamente encerrada. Sem lideranças claras, os caminhoneiros seguem parados nas estradas e levam o País a um quadro de grave desabastecimento. **Motoristas** de carros particulares fazem filas nos poucos postos de combustíveis em operação. Sem receber insumos suficientes para continuarem funcionando, fábricas estão fechando as portas e até dando férias coletivas a seus funcionários. Alimentos somem das feiras e das prateleiras dos supermercados. Sem ração, milhões de frangos morrem nas granjas. Termoelétricas deixam de funcionar por falta de combustível. Hospitais suspendem cirurgias. Ônibus e táxis deixam de circular. Nos aeroportos, voos seguem sendo cancelados. Para piorar, cresce a preocupação com a ameaça de greve de outras categorias, como os petroleiros, que anunciaram paralisação de 72 horas a partir de quarta-feira.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
Desabastecimento se agrava e Temer cede a novas exigências

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Temer eleva subsídio a R\$ 10 bilhões para conter boicote ao abastecimento

VALOR ECONÔMICO (SP):
Petrobras propõe imposto flexível para combustível

O GLOBO (RJ):
Governo cede a grevistas, mas não evita colapso nos serviços

CORREIO BRAZILIENSE (DF):
Escolas sem aula e preços nas alturas

ZERO HORA (RS):
Temer faz concessões para tentar acabar com a greve

DIÁRIO CATARINENSE (SC):
Crise se agrava no país, e governo anuncia novas medidas

A TARDE (BA):
Temer reduz em R\$ 0,46 o litro do diesel por 60 dias

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Autoridades americanas e norte-coreanas correm para ressuscitar encontro Trump-Kim

FINANCIAL TIMES (RU):
Falta de plano no caso de ausência de acordo enfraquece ameaça de May de encerrar negociações do Brexit

EL PAÍS (ESP):
Torra pede apoio dos presos para dizer sim a Sánchez



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast* Seu app de notícias. Exclusivo para assinantes.

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS CIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR





Militares veem situação "delicada"

A cúpula das Forças Armadas avalia que a situação da greve dos caminhoneiros é "muito delicada" e que o quadro se agravou ontem. Comandos de todo o País têm feito duas reuniões diárias e consideram que hoje será um dia crucial para medir a temperatura do que está por vir. Os militares temem a adesão de novas categorias, como a dos petroleiros, que já anunciaram paralisação na quarta-feira, e consideram que isso poderá trazer um novo complicador à situação.

Colocados pela segunda vez, em menos de seis meses, no centro de uma crise - após a intervenção no Rio -, eles também se preocupam com a avaliação da população. "O governo jogou a crise no nosso colo, de novo", afirmou um integrante do Alto Comando das Forças Armadas. "Não é nosso papel (resolver o problema com os caminhoneiros)", disse outro militar. Os oficiais ouvidos reiteraram, no entanto, que estão à disposição para ajudar no que for preciso.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MOREIRA FRANCO DEFENDE ADOÇÃO DE "COLCHÃO" PARA TODOS OS COMBUSTÍVEIS
O MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, MOREIRA FRANCO, DISSE À FOLHA DE S. PAULO QUE A POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS SERÁ MANTIDA, MESMO APÓS O DESGASTE PROVOCADO PELA GREVE DOS CAMINHONEIROS. "NÃO VAMOS MUDAR A POLÍTICA", AFIRMOU. MOREIRA FRANCO DEFENDEU, NO ENTANTO, A ADOÇÃO DE UM "COLCHÃO" DE 30 DIAS QUE GARANTA A PREVISIBILIDADE NOS PREÇOS DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS - COMO JÁ ANUNCIADO PARA O DIESEL. O MECANISMO ELIMINARIA AS VARIAÇÕES DIÁRIAS DE PREÇOS. "É (PARA) TODO O MUNDO. UMA POLÍTICA PARA OS COMBUSTÍVEIS", DISSE. "NÃO ESTAMOS FALANDO DE CURTO OU LONGO PRAZO. ISSO AÍ TEM DE SER PERMANENTE."

Associação pede que grevistas "levantem acampamento"

O presidente da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam), José da Fonseca Lopes, pediu que motoristas que protestam nas rodovias em todo o Brasil "levantem acampamento e sigam a vida" após a publicação das medidas anunciadas pelo presidente Michel Temer no Diário Oficial da União - o que ocorreu na madrugada de hoje. Para Fonseca, com as medidas publicadas, a regularização do abastecimento no País deverá levar "de oito a dez dias".

Em grupos do WhatsApp, no entanto, a ordem de lideranças grevistas ainda era manter os protestos, mesmo após o anúncio das medidas. Palavras de ordem virtuais como "Não vamos sair", "É guerra" e "Não podemos parar, eles viram a força que temos" indicam que o movimento ainda pode se manter.

Paralisação fecha 167 fábricas de alimentos em todo o País

A greve dos caminhoneiros está causando prejuízos tanto para a indústria quanto para o varejo de alimentos. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal, 167 fábricas do segmento em todo o País estão sem funcionar. O problema afeta gigantes como a JBS e a BRF. As exportações que deixaram de ser realizadas durante os sete dias do movimento somam US\$ 350 milhões (R\$ 1,25 bilhão), aponta a associação. O setor de supermercados estima que o prejuízo já supera a marca de R\$ 1,3 bilhão.

Pronunciamento de Temer é acompanhado por pannelaço

O pronunciamento do presidente Michel Temer sobre a greve dos caminhoneiros, por volta das 21h30 de ontem, motivou pannelaços em diversas cidades brasileiras. Enquanto o presidente listava novas medidas para tentar acabar com a manifestação que já completou sete dias, foram ouvidas manifestações, por exemplo, em regiões como Santa Cecília e Perdizes, em São Paulo, e Ipanema e Laranjeiras, no Rio. Pessoas gritaram "Fora Temer" nas janelas e pediram a renúncia do presidente.

► MERCADO FINANCEIRO

Greve faz Índice Bovespa cair e dólar e juros avançar

O agravamento da crise provocada pela greve dos caminhoneiros levou à desvalorização dos ativos no mercado doméstico na sexta-feira. O Índice Bovespa operou em terreno negativo na maior parte do dia e fechou aos 78.897,66 pontos - menor patamar desde 10 de janeiro -, em queda de 1,53%. Na semana, houve perda acumulada de 5,04%. Petrobras ON e PN caíram 0,73% e 1,39%, respectivamente. Na semana, os papéis da estatal perderam mais de 20%. Em Nova York, a queda acentuada do preço do petróleo provocou perdas nos principais índices de ações: tanto Dow Jones quanto S&P 500 recuaram 0,24%. Nasdaq, na contramão, ganhou 0,13%.

Já o dólar à vista fechou em alta pelo segundo dia consecutivo, sob influência da greve dos caminhoneiros. A moeda americana teve valorização de 0,64% na sexta-feira, para R\$ 3,6636. Na semana, a divisa teve queda de 1,96%.

Na renda fixa, as taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) fecharam em alta. O DI para janeiro de 2019 fechou a 6,675%, de 6,662% no ajuste da véspera. A taxa do DI para janeiro de 2020 subiu de 7,54% para 7,59% e a do DI para janeiro de 2021, de 8,69% para 8,76%. O DI para janeiro de 2023 subiu para 10,29%, de 10,13% no ajuste.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - MAIO	0,22%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO	1,20%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MAIO	-0,01%
TR PRÉ (24/05)	0,0000%
TBF (24/05)	0,4844%
IBOVESPA (25/05)	-1,53%; R\$ 12,337 BI
POUPANÇA NOVA (28/05)	0,5%
CDB PRÉ 31 DIAS (25/05)	0,06204/0,06223
CDB PRÉ 60 DIAS (25/05)	0,06212/0,06255
CDI ACUMULADO MÊS (25/05)	0,44%
CDI ANUALIZADO (25/05)	6,39%
DÓLAR COMERCIAL (25/05)	R\$ 3,6631/R\$ 3,6636
DÓLAR TURISMO (25/05)	R\$ 3,6030/R\$ 3,8130
EURO TURISMO (25/05)	R\$ 4,2430/R\$ 4,4700
DÓLAR PAPEL SP (25/05)	R\$ 3,7433/R\$ 3,8433

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.broadcast.com.br





Regra do Fundo Eleitoral favorece dez das 35 siglas

Ao adotar critérios diferentes para a divisão dos recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas, o Congresso beneficiou dez partidos em detrimento de outros 25. A nova regra, que dá maior peso ao tamanho da bancada no Senado, favoreceu o maior partido da Casa, o MDB. Se a divisão tivesse seguido as regras do Fundo Partidário em vigor há duas décadas, partidos como PT e PSDB teriam mais recursos nas eleições.

O ganho do MDB com as regras diferenciadas foi de quase R\$ 50 milhões.

PGR apura venda de imóvel de Meurer para driblar Justiça

Primeiro réu da Lava Jato a ser julgado pelo STF, o deputado Nelson Meurer (PP-PR) está sob suspeita de tentar driblar bloqueio judicial imposto pela Corte. O parlamentar foi intimado a prestar esclarecimentos sobre como seu terreno avaliado em R\$ 3,1 milhões foi vendido por R\$ 1 milhão logo após a Corte aceitar a denúncia contra ele. Ele é acusado pela PGR de receber recursos desviados da Petrobras pelos doleiros Alberto Youssef e Carlos Chater. A defesa de Meurer disse que a suspeita é absurda e mentirosa.

Depois vieram os partidos que mais engordaram suas bancadas com a janela partidária: o Podemos, o PP e o DEM. Já o prejuízo dos petistas chegou a R\$ 18 milhões. O PSDB, com os novos critérios, perdeu R\$ 4 milhões. Tanto o Fundo Partidário quanto o chamado fundo eleitoral vão financiar campanhas neste ano. Ambos são abastecidos por recursos públicos - R\$ 863 milhões e R\$ 1,7 bilhão, respectivamente.

Apesar de o PT ter sido o maior prejudicado pelas regras do fundo eleitoral, o relator da reforma na Câmara foi um petista: o deputado Vicente Cândido (SP). "Tive que fazer uma mediação e ceder (às novas regras apresentadas), ou o projeto não passaria", disse. Ele ainda avalia que o Congresso terá que rever o tema a partir de 2019, já que o fundo aprovado vale apenas para o pleito deste ano.

PF acha 2 mil codinomes em sistema da Odebrecht

Os peritos criminais da Polícia Federal em Curitiba identificaram dois mil codinomes em meio a 100 milhões de itens encontrados nos sistemas Drousys e Mywebday, utilizados pelo Setor de Operações Estruturadas da Odebrecht - chamado por investigadores de "departamento da propina". As informações estão em HDs com a cópia dos 54 terabytes encontrados em endereços virtuais hospedados em data centers na Suíça e na Suécia. O material é relacionado a mais de 100 obras em dez países.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

LÉO PINHEIRO, DA OAS, ESTÁ PRESTES A FECHAR ACORDO DE DELAÇÃO PREMIADA
O JORNAL O GLOBO INFORMA QUE O EX-PRESIDENTE DA OAS LÉO PINHEIRO ESTÁ PRESTES A FECHAR ACORDO DE DELAÇÃO PREMIADA, APÓS AVAL DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA. PINHEIRO ESTÁ PRESO DESDE SETEMBRO DE 2016 E NEGOCIA A COLABORAÇÃO DESDE ENTÃO. OS DEPOIMENTOS JÁ PRESTADOS FORAM COMPILADOS EM 60 ANEXOS. QUATORZE POLÍTICOS DE MDB, PSDB, PT, PPE E DEM SÃO ENVOLVIDOS EM CASOS DE CORRUPÇÃO EM OBRAS COMO A HIDRELÉTRICA BELO MONTE, NO PARÁ, E A CIDADE ADMINISTRATIVA, EM BELO HORIZONTE.

TCU recomenda Congresso parar 12 obras suspeitas

O TCU recomendou ao Congresso que bloqueie o repasse de recursos federais para 12 obras que apresentam indícios de irregularidades graves, como superfaturamento e projetos deficientes, informa a Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. O relatório foi enviado para a Comissão Mista de Orçamento, à qual cabe dar a palavra final sobre se acata ou não a orientação da Corte. Uma delas está em São Paulo, a Ferrovia Norte-Sul (trecho Ouroeste-Estrela D' Oeste). As demais obras ficam no Nordeste.

INTERNACIONAL

Duque e Petro se enfrentarão em segundo turno na Colômbia

O candidato conservador Iván Duque, afilhado político do ex-presidente Álvaro Uribe, venceu o primeiro turno da eleição colombiana ontem e enfrentará o esquerdista Gustavo Petro, ex-guerrilheiro e ex-prefeito de Bogotá, no dia 17 de junho. Duque obteve 39,1% dos votos e Petro ficou com 25,1%. O terceiro colocado, Sergio Fajardo (23,7%), ex-prefeito de Medellín, não apoiará o esquerdista em uma frente antiuribista. Isso aumenta o favoritismo de Duque.

Coreia do Norte e EUA tentam salvar encontro de cúpula

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou ontem que uma delegação de diplomatas americanos chegou à Coreia do Norte para tentar salvar a cúpula com o ditador norte-coreano, Kim Jong-un. Apesar de ter cancelado o encontro na semana passada, Trump mudou de ideia e manteve o diálogo aberto após sinais de que Kim gostaria de se encontrar com o presidente americano. "Realmente acredito que a Coreia do Norte tem um potencial brilhante", disse Trump, no Twitter.

Conte fracassa na Itália, e presidente tenta novo nome

O presidente da Itália, Sergio Mattarella, convocou o ex-diretor do Fundo Monetário Internacional (FMI) Carlo Cottarelli para uma reunião hoje, na qual ele deve pedir para que o economista forme um novo governo no país. A decisão vem na esteira do fracasso de Giuseppe Conte, primeiro-ministro designado pelos partidos M5S e Liga, em formar um governo, devido à indicação do economista eurocético Paolo Savoni para o Ministério da Economia.

A COBERTURA, OS IMPACTOS
E OS BASTIDORES DO CENÁRIO
POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

broadcast
político



ACESSE
WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR
E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Polos de ensino a distância aumentam 133%

Mariane Gouveia, de 51 anos, estuda até nas brechas do trabalho. Entre uma reunião e outra como mediadora de conflitos em um centro judiciário de Praia Grande, na Baixada Santista, ela aproveita para assistir a aulas ou rever explicações na tela do celular. Mariane cursa uma graduação a distância - modalidade que cresce no País.

Um ano após a publicação de um decreto que regulamenta a modalidade, o número de polos de ensino a distância (EAD) autorizados no Brasil cresceu 133%. Antes da regra, eram 6.583. Hoje já

chegam a 15.394, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). O resultado é a capilarização do EAD no País. Entidades de classe, a maior parte ligada a carreiras da área de saúde, porém, criticam o modelo, enquanto especialistas veem risco de que a expansão resulte em queda na qualidade e falta de fiscalização. O decreto eliminou a exigência de que o governo fizesse visitas prévias aos câmpus e deu autonomia às instituições para a criação dos próprios polos, desde que elas cumpram parâmetros de qualidade definidos pelo governo. O número de polos que podem ser criados hoje é calculado com base no Conceito Institucional (CI) da escola, obtido em avaliações feitas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep). Quanto maior o conceito, maior o número de polos autorizados por instituição.

Ministério da Educação vai fiscalizar oferta de curso a distância

O Ministério da Educação (MEC) pretende, até o fim deste ano, implementar um programa de monitoramento de cursos superiores no Brasil, entre eles os de ensino a distância. A falta de fiscalização dessas instituições preocupa especialistas da área, que temem pela queda na qualidade e veem a permissão para criação

de polos como uma estratégia para atender à pressão do mercado e melhorar indicadores do ensino superior no País. No Brasil, apenas 23,8% dos jovens entre 18 e 24 anos cursavam o ensino superior em 2017, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgados pelo IBGE.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CRESCEM REGISTROS DE ABUSO SEXUAL NO TRANSPORTE PÚBLICO RIO

O JORNAL O GLOBO MOSTRA QUE 2017 TERMINOU COM 156 REGISTROS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM TRANSPORTES COLETIVOS NO RIO, SEGUNDO DADOS DO INSTITUTO DE SEGURANÇA PÚBLICA. EM 2014, FORAM 30 NOTIFICAÇÕES. NO PERÍODO ENTRE 2014 E 2017, O NÚMERO TOTAL DE OCORRÊNCIAS CHEGOU A 399 - UM A CADA QUATRO DIAS, EM MÉDIA. FORAM 180 CASOS DE ESTUPRO, 163 DE IMPORTUNAÇÃO OFENSIVA AO PUDOR E 28 DE ATO OBSCENO. APESAR DO AUMENTO NO NÚMERO DE REGISTROS, ESPECIALISTAS ACREDITAM QUE O NÚMERO REAL DE OCORRÊNCIAS DEVE SER AINDA MAIOR, JÁ QUE MUITOS CASOS NÃO CHEGAM ÀS AUTORIDADES. "OS CRIMES SEXUAIS ESTÃO ENTRE OS MAIS SUBNOTIFICADOS. MUITAS VEZES AS MULHERES NÃO SE SENTEM SEGURAS", DISSE A PROFESSORA DE DIREITO DA FGV MÁIRA ZAPATER. AS CONCESSIONÁRIAS DE TRANSPORTES PÚBLICOS, COMO METRÔ RIO, CCR BARCAS E SUPERVIA AFIRMAM QUE TREINAM SUAS EQUIPES PARA LIDAR COM O PROBLEMA.

ESPORTES

São Paulo vence América-MG fora de casa e entra no G-4

O São Paulo acabou com duas longas esperas ontem, graças à vitória por 3 a 1 sobre o América-MG, em Belo Horizonte. Foi a primeira vez que a equipe venceu fora de casa no Brasileiro. E, depois de duas temporadas lutando contra o rebaixamento, o clube voltou a figurar no G-4 - é o quarto, com 13 pontos. O meia Nenê fez dois gols - Diego Souza também fez para o Tricolor, e Rafael Moura descontou para os mineiros. Já o Santos fechou a rodada muito perto da zona de rebaixamento - com seis pontos, em 16º -, após derrota para o Cruzeiro, ontem, por 1 a 0, no Pacaembu. Em Curitiba, Paraná e Atlético-PR ficaram no 0 a 0.

Defesa falha e Corinthians leva virada do Inter em Porto Alegre

Dois jogos e duas derrotas. Este é o desempenho de Osmar Loss no comando do Corinthians. Ontem à tarde, no Beira-Rio, diante do Internacional, o time levou a virada por 2 a 1, em um jogo em que a equipe teve a cara da época de Fábio Carille. Mas sem a mesma consistência defensiva. O Corinthians saiu na frente, com Mateus Vital, mas Leandro Damiano e Rossi garantiram a vitória para os gaúchos. O resultado deixou as duas equipes com 11 pontos - o Corinthians é o sexto e o Internacional, o oitavo.

O Flamengo - que no sábado venceu o Atlético-MG por 1 a 0 - é o líder isolado, com 14 pontos.

Ricciardo supera problemas e vence nas ruas de Mônaco

O australiano Daniel Ricciardo, da Red Bull, superou problemas mecânicos e venceu ontem o GP de Mônaco de F-1. Vettel (Ferrari) e Hamilton (Mercedes) completaram o pódio. Hamilton é o líder do campeonato, com 110 pontos.

Thomaz Bellucci é derrotado na estreia em Roland Garros

Durou pouco a participação de Thomaz Bellucci no Grand Slam de Roland Garros. O brasileiro (número 269 do mundo) perdeu na primeira rodada para o argentino Federico Delboni (66º) por 3 sets 1, com parciais de 6/1, 6/3, 3/6 e 6/1.

